

Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano 2021 do Município de Lagos - Declaração de Voto CHEGA

“O Partido Chega entende que este relatório de contas é mais uma evidência da ineficiente gestão socialista no passado ano de 2021, um ano em que nenhuma obra municipal foi concluída no tempo previsto, aliás, após as eleições não houve empreitada sequer concluída até ao momento. E um ano em que apesar do excedente de receita fiscal, não houve investimento aplicado, aliás a execução máxima de 38% do orçamento do lado da despesa atesta isso mesmo. 2021 foi também um ano que apesar de ser ter colocado no terreno uma força de polícia administrativa com porte de arma, não se conseguiu prever uma sede própria para a mesma nem sequer que a mesma fosse tornada contactável em todo o seu horário de operação, mais agravado pelo facto da cidade ter sofrido e vandalismos como há muito não se via. 2021 foi um ano de novas contratações de pessoal, mas foi também mais um ano perdido em modernização administrativa e transição digital, um ano em que se beneficiou complexos comerciais privados, mas nada de fez sobre loteamentos municipais. Foi também um ano que o município escondeu o negócio que elimina um hospital em Lagos e nada ampliou ou modernizou no nosso Centro de Saúde. Um ano em que se elaborou um plano de turismo, mas deixou-se perder bandeiras azuis, e sem esquecer, que foi mais um ano com um urbanismo preso a burocracias e sem qualquer habitação acessível construída, mas um ano com espaço para uma tentativa de negócio de aquisição que afinal veio o Tribunal de Contas declarar contrário à lei. Consideramos, portanto, que se as contas podem estar positivas, a gestão dessas mesmas contas é paupérrima. Uma gestão que foi estável no falhanço, muito eficaz em angariar impostos, mas incapaz de colocar investimento produtivo no terreno.”